



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 25 de Fevereiro de 2021 –**

Local: Vídeo Conferência - <http://webconf.londrina.pr.gov.br/b/dan-frw-x9j>.

Data: 25.02.2021

Horário: 8h30m

1 Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte um, realizou-se Reunião Ordinária
2 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) remotamente
3 devido à pandemia de COVID19 por meio do link [http://webconf.londrina.pr.gov.br/b/dan-](http://webconf.londrina.pr.gov.br/b/dan-frw-x9j)
4 [frw-x9j](http://webconf.londrina.pr.gov.br/b/dan-frw-x9j). **Apresentaram Justificativas de ausência: Odilon, da Guarda Municipal; Zoraide,**
5 **chegará às 9 horas; José Wilson está em Curitiba, mas a suplemente está presente; Carolina**
6 **Camilo está em férias; Fabio Arij, está em férias; Viviane está de atestado médico; Paulo**
7 **Aguiar está em um processo seletivo.** A reunião se inicia as 08:48. A Presidente Magali dá as
8 boas-vindas a todos(as). **Proposta de pauta: 1. Aprovação da Pauta; 2. Aprovação da Ata do**
9 **dia 24 de setembro de 2020; 3. Discussão sobre retorno às aulas, programas de**
10 **aprendizagem e serviços de convivência de forma presencial e/ou híbrida; 4. Relato das**
11 **Comissões; 5. Informes. 1. Aprovação da Pauta.** Apresentada a pauta foi aprovada por todos
12 os presentes. **2. Aprovação da Ata do dia 24 de setembro de 2020** Leonice fez três
13 apontamentos em resposta ao e-mail no qual foi encaminhada aos conselheiros a ata do dia
14 24 de setembro. Daniele ressalta que os apontamentos feitos foram referentes às linhas 29,
15 206, 207 e 208. A Daniele leu a ata com as devidas correções e seguiu para aprovação. A ata
16 foi aprovada com as devidas correções, com 11 votos favoráveis e 1 abstenção. **3. Discussão**
17 **sobre retorno às aulas, programas de aprendizagem e serviços de convivência de forma**
18 **presencial e/ou híbrida:** a Presidente Magali diz que a presente pauta tem como objetivo a
19 proteção da criança e adolescente. Então o que será discutido não será o retorno ou não às
20 aulas presenciais, e sim a garantia de direitos das crianças e adolescentes neste momento de
21 pandemia. Disse que foram convidados para a reunião: o Coesp, A Secretaria de Saúde, a
22 Secretária de Educação Municipal, Secretaria de Assistência Social, o Sindicato das Escolas
23 Particulares, o Movimento Mães e Pais pela Educação e o Núcleo Regional de Ensino. Até o
24 presente momento se fazem presentes: a Lilian da Secretaria de Saúde, a Adriana Barrozo, da
25 Secretaria de Assistência Social e o Alderi do Sinepe. O Núcleo Regional de Educação
26 confirmou participação, mas ainda não está presente e a Secretária Municipal de Educação,
27 Maria Tereza, informou que conseguirá participar a partir das 9h30 minutos. Foi encaminhado
28 ofício convite também ao Ministério Público também para que eles participassem desta
29 reunião. Magali pediu para que iniciasse a pauta. Lilian inicia o assunto dizendo da
30 importância do assunto e que concorda com a análise da proteção da criança e adolescente e
31 da garantia de direitos. Diz o momento agora é de ponderar e de escutar e ver o que seria
32 melhor para as nossas crianças e adolescentes. Magali reafirma que o objetivo da pauta que
33 é saber como está essa proteção à criança e ao adolescente e passa a palavra para Adriana,
34 da Gerência de Garantia de Direitos Sócio Assistencial à Criança e Adolescente e Juventude,
35 solicitando que fale um pouco sobre o que a Secretaria de Assistência Social tem feito a
36 respeito das crianças que não estão frequentando os projetos. Adriana diz que em outubro
37 veio ao CMDCA informar sobre a realização das atividades, mas que, em razão dos decretos,
38 algumas atividades foram suspensas pela pandemia, mas foi realizado um acompanhamento
39 intenso junto aos CRAS às famílias das crianças e adolescentes atendidos, isso nas mais
40 diversas modalidades, tais como: via WhatsApp, contato telefônico ou contato pessoa



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 25 de Fevereiro de 2021 –**

41 individualizado. Com relação ao retorno das atividades, em outubro de 2020, quando Adriana
42 esteve discutindo esse assunto na plenária,
43 foi feito um grupo de trabalho, acompanhado de estudos junto à Secretaria Municipal de
44 Educação sobre a situação da volta às aulas e em relação aos decretos existentes até o
45 momento. A partir desse estudo foi elaborada uma proposta de retorno gradativo,
46 denominado Presencial Flexível A partir deste estudo, o retorno às atividades seria feito de
47 forma gradativa, e com todas as medidas de segurança exigidas pela saúde. A Assistência
48 Social está aguardando a aprovação desta proposta junto à administração municipal para
49 que possa pensar o retorno às atividades. E tudo isto considerando a ventilação do local, o
50 número de funcionários, número de sala, entrada e saída. Cada unidade deve fazer seu plano
51 de retorno. Passou-se a palavra para a manifestação de Hylea Ferreira do Movimento Mães e
52 Pais pela Educação, que disse que o objetivo do Projeto é ajudar na conscientização sobre a
53 importância da educação, mas sempre com base em estudos da ciência e da medicina. Disse
54 que o movimento não fez nenhuma carreata e nenhuma manifestação presencial, e que isto
55 provavelmente veio de segmentos que pensam de maneira diversa deste movimento. Hylea
56 ressalta que o movimento não quer uma volta às aulas a qualquer custo e sim uma retomada
57 segura. Disse que o movimento conversou com Maria Tereza, Secretária de Educação e que
58 esta lhes apresentou o plano de educação. Sabe-se, inclusive, que sem uma baixa do número
59 de casos de COVID-19 em Londrina não há possibilidade da reabertura. O movimento quer
60 entender, além do aspecto pedagógico, quais são as outras vulnerabilidades que existem e
61 que impedem a reabertura das escolas, visto que todos os outros segmentos de Londrina
62 estão abertos, menos as escolas, que seguem fechadas a quase um ano. Disse que é preciso
63 ter uma previsão de volta, e que é preciso entender qual é o impacto das escolas fechadas da
64 vida das crianças, principalmente as crianças com maiores vulnerabilidades sociais. Hylea fala
65 da importância de se entender o impacto emocional na vida dessas crianças sem a escola, e
66 sobretudo os impactos sociais, pois a escola era o principal canal de denúncia de abuso sexual
67 de crianças e adolescentes, por exemplo. Disse que o movimento é composto por pais cujos
68 filhos frequentam a rede ensino estadual, municipal e particular. O grupo oficial do
69 movimento conta com aproximadamente 50 pessoas. As pessoas que fazem parte do
70 movimento ajudam contribuindo com estudos e informações para a compreensão do que está
71 acontecendo no cenário atual. Posteriormente, seguiu-se para a fala de para Maria Tereza,
72 Secretária da Educação Municipal, que ressalta que estão sofrendo um ataque injusto com
73 afirmações de que os professores não estão preparados ou não estão querendo trabalhar. As
74 escolas estão se preparando para voltar, as escolas já estão com sinalização no chão, todas as
75 escolas receberam já os equipamentos de segurança. Está sendo elaborada também uma
76 política de reforço escolar para os próximos anos, pois é comprovado que as crianças
77 aprendem menos no ambiente familiar. Maria Tereza apresentou o mesmo conteúdo que foi
78 apresentado na Câmara Municipal com fotos e número de cestas básicas que foram
79 entregues, as resoluções e deliberações e disse que, no ano passado, os professores
80 mediadores visitaram as casas dos alunos que não foram buscar as cestas básicas e as
81 atividades. Foi feita consultas com os pais e agora em março terá outra consulta aos pais e aos
82 profissionais de educação para saber o que pode melhorar em todo esse processo. Foi
83 apresentado um plano de biossegurança, foram comprados termômetros e máscaras para as
84 crianças. Maria Tereza diz que não se trata de Ensino Híbrido e sim de um combinado entre



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 25 de Fevereiro de 2021 –**

85 presencial e online. A próxima ação, além da implementação do plano de biossegurança, é a
86 formação dos professores e das famílias para terem acesso à plataforma, com a compra de
87 tablets e computadores. Como foram entregues os uniformes, as crianças nas aulas online,
88 vestem o uniforme. Diz que Londrina não está no melhor momento, talvez esteja no pior
89 momento de pandemia, e que a secretaria preza pela volta às aulas, mas não a qualquer custo.
90 Maria Elizabete, do Núcleo Regional de Educação disse que a rede estadual também está se
91 preparando. Que as escolas estavam sendo preparadas para voltar em março, mas que tudo
92 ainda está muito instável. Os alunos já estão tendo aulas remotas desde o dia 18 de fevereiro
93 e os alunos que não possuem acesso a computadores estão indo à escola pegar as atividades.
94 Houve capacitação para os professores para que pudessem receber os alunos com a maior
95 segurança possível. A rede de ensino estadual é favorável à volta às aulas, mas não a qualquer
96 custo, pois tem observado que as crianças estão mais expostas a abusos e maus tratos. Márcia
97 Paiva pede para constar em ata algumas considerações feitas via chat: “Bom dia! Importante
98 destacar que as OSCs, além das atividades de integração junto ao CRAS, das ações de
99 segurança alimentar e dos atendimentos tem sido realizado de forma presencial, também têm
100 garantido espaços de escuta e fala adequada aos usuários (famílias, crianças, adolescentes)...
101 O acompanhamento tem sido feito em grupo e individualmente, diariamente o serviço
102 contata os educandos (por telefone, wats), seja através da família ou diretamente com os
103 mesmos. Cem por cento das crianças e adolescentes do SCFV estão sendo acompanhadas, e
104 quando não estão realizando as atividades, o serviço realiza busca ativa para verificar e
105 estimular a participação. Desde março 2020 estão realizando atividades online e entregando
106 alimentos, produtos de higiene, vestuários, brinquedos, pães, hortaliças. Destacamos ainda
107 os atendimentos presenciais, individuais para crianças, adolescentes e responsáveis, visitas
108 domiciliares, atendimento domiciliar e entrega dos kits pedagógicos impressos. Todas as
109 famílias têm participado e foram feitos diagnósticos, pesquisas, encaminhamentos e
110 orientações... As famílias e trabalhadores têm muita preocupação com a contaminação, mas
111 principalmente com o atendimento de forma adequada.” Alderi, do Sinepe, diz que vê todos
112 os setores unidos em prol da educação, mas vê que atualmente é necessário buscar
113 alternativas para o retorno. Diz que sem os alunos, a escola não faz sentido. São os alunos na
114 escola que dão sentido à educação. Diz que, apesar de todos os movimentos presentes não
115 há perspectiva de volta. Cada estado está se adaptando à situação. Muitas vezes espera-se a
116 situação ideal, porém, como já foi dito por muitos profissionais, o que estamos vivendo desde
117 o ano passado não irá passar tão cedo. O que não se entende é porque tanta estrutura, tantos
118 cuidados, tanta biossegurança, se nada é posto em prática. Países que são os primeiros no
119 ranking do PISA foram os primeiros a voltar suas aulas, e o Brasil está fechado há um ano.
120 Ressalta que já foi pedido ao prefeito que seja revisto o decreto. Com palavra, a Promotora
121 de Justiça, Dra. Josilaine Aletéia Andrade, que diz que acompanhou as falas e que, como
122 Promotora da Infância e Juventude já externou o posicionamento na Ação Civil Pública no
123 sentido de que é inconcebível que todas as atividades retornaram, com exceção das escolas.
124 Disse que, como foi ponderado pelo Alderi, no último mês, com as escolas fechadas não houve
125 nenhum tipo de achatamento na curva de contaminação de COVID -19, mas que, pelo
126 contrário, o número de casos só aumentou. Diz que não sabe o que está acontecendo, pois as
127 escolas estão preparadas para receber as crianças. Agora há um decreto com todos os
128 protocolos que estão sendo rigorosamente obedecidos e que foram usados para embasar a



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 25 de Fevereiro de 2021 –**

129 ação civil pública. É lamentável essa política municipal onde o Município de Londrina é o
130 último retornar as aulas escolares. Dra Aletéia pediu para que Maria Tereza esclarecesse a
131 fala do Marcelo Canhada, Secretario de Planejamento sobre a volta as aulas, e se é verdade
132 que só irá retornar depois que todos os professores tiverem sido vacinados. Em resposta,
133 Maria Tereza diz que Marcelo Canhada quis dizer que quando foi feita a contagem dos
134 profissionais, foram incluídos todos os profissionais da rede pública e privada e funcionário da
135 área administrativa e chegou-se à estimativa de 25 mil pessoas. Disse que na rede municipal
136 são aproximadamente 5 mil pessoas. Assim a questão não é que todos os professores sejam
137 vacinados para o retorno às aulas, mas que todos os professores da rede pública, municipal e
138 estadual, bem como os demais funcionários sejam contabilizados para a vacina. Alexandra da
139 Epesmel disse que gostaria de esclarecer o assunto da pauta, pois a discussão está em torno
140 da volta às aulas e não foi falado nada sobre os programas de aprendizagem e serviços de
141 convivência de forma presencial e/ou híbrida, disse que os profissionais dessas áreas, dos
142 serviços de convivência, não foram contemplados em nenhuma fala. Alexandra faz uma
143 sugestão para que esse tema seja debatido em momentos diferentes, pois há estruturas
144 diferentes. As estruturas das instituições filantrópicas são muito diferentes das escolas tanto
145 da rede municipal, estadual e privada. Magali pediu para que Adriana Barrozo se manifestasse
146 acerca de como está sendo feito o trabalho com as instituições. Pontua Adriana que os
147 serviços de convivência e a aprendizagem profissional não estão preparados da mesma forma
148 que a rede de ensino, mas pontua que as atividades de acompanhamento não foram
149 suspensas, que está tendo acompanhamento com as crianças e famílias com atendimentos
150 individualizados, fornecimento de kit de alimentos e de higiene. Disse que tem feito uma
151 articulação com a rede de educação, e quando os alunos não estão conseguindo realizar as
152 atividades é feito o acompanhamento com essas famílias. Está sendo feito um estudo de quais
153 situações estão sendo negligenciadas e de como a Assistência Social pode agir. Edsonia,
154 Diretora de Proteção Social Básica, pediu a palavra e diz que no início da pandemia a
155 Assistência Social foi considerada essencial e esta tem buscado atuar de forma ativa. Diz,
156 ainda, que se as crianças não podem estar nos lugares de comum convívio social, deve-se
157 pensar estratégias para essas crianças. As unidades de CRAS nesse período quadruplicaram o
158 atendimento às famílias. Para concluir, diz que, no passado, já haviam algumas atividades de
159 convívio com as crianças, com protocolos de segurança, e que, tão logo, estiverem
160 preparados, poderiam receber as crianças para as atividades. Atualmente tem 300 servidores
161 municipais atuando no SUAS e 600 trabalhadores, aproximadamente, das instituições. Edsonia
162 se coloca a disposição para trazer alguns dados já levantados. Ressalta Jerusa, pelo chat, que
163 SMAS e SMPM têm serviços essenciais que não pararam desde o começo da pandemia,
164 atendendo a comunidade. Juliana Rodrigues pediu a palavra para complementar que a
165 realidade de cada instituição é diferente e que as instituições não pararam. Que estão
166 atendendo de forma remota e que, quando é necessário de forma presencial. Disse que o
167 cadastro único está sendo feito e que estão atuando junto à Defensoria da União em prol das
168 pessoas que tiveram seu auxílio emergencial negado. Disse que há uma preocupação quando
169 se fala em total segurança para o retorno das aulas e comparação com escolas européias,
170 porque são estruturas muitas diferentes. Hylea fez comentários via chat: “ Em São Paulo, Rio
171 Grande do Sul as escolas estão abertas, mesmo com pandemia em níveis mais graves.
172 Também temos notícias de escolas abertas sem impactos nos números de casos na África e



Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 25 de Fevereiro de 2021 –

173 na Índia”. Silvia do Clube das Mães Unidas também de manifestou via chat: “Aqui no Clube
174 das Mães, já estou fazendo visitas domiciliares (com todo cuidado, entre viseiras, luvas,
175 máscaras e litros de álcool em gel) para, com a visão técnica, perceber a situações de violência
176 e desproteção. Realmente temos uma realidade bem diferente da política de educação”. Sem
177 mais questionamentos foi passado para deliberação da plenária para remarcar uma nova data
178 para discutir de como estão os serviços e atendimentos da Secretária da Assistência Social no
179 que tange à proteção e as garantias das crianças e adolescentes durante, atualmente e após
180 a pandemia, deliberou-se favoravelmente à inclusão de um novo ponto de pauta para se tratar
181 destas questões. **5. Relato das Comissões: a) Comissão de Fundo:** Leonice resgata discussão
182 sobre resolução de utilização de recursos do FMDCA, conforme plano de aplicação, para
183 aquisição de tecnologias assistivas. Disse que Daniele mencionou a importância de já se
184 delimitar este objeto na própria resolução, para não se restar dúvidas quando da sua
185 publicação. O texto da Resolução sobre tecnologias assistivas foi lido para a plenária para a
186 deliberação, e foi aprovado com 15 votos favoráveis. **b) Comissão de Formação de**
187 **Conselheiros Tutelares:** Na primeira reunião do ano foi alinhado que o primeiro módulo de
188 formação se iniciará dia 10, serão duas turmas, uma turma de manhã e outra à tarde para
189 possibilitar a participação de todos os conselheiros tutelares. No dia 26 de março a comissão
190 terá uma nova reunião e será tratada sobre sequência do segundo módulo, que será o Sipia,
191 com a Samia. No segundo semestre haverá um módulo sobre ética, com uma professora da
192 UEL, ainda não tem uma data definida, mas assim que tiver a plenária será informada. Jerusa
193 complementou dizendo que a professora da UEL ficou muito feliz em dar essa aula com essa
194 temática, que ela já que tem vivência na rede de proteção, e que só será cobrado o material
195 que for necessário. O curso será feito pelo WebConf, em parceria com a Escola de Governo.
196 **c) Comissão de Cadastro:** Jerusa diz que se reuniram no dia 24 e foram avaliados alguns
197 cadastros. Foram aprovados os três novos cursos da Gerar, que encaminhou todos os
198 documentos que foram pedidos. Alguns cadastros ainda não foram deferidos pela comissão,
199 pois faltaram alguns documentos que já foram solicitados e a comissão está aguardando o
200 retorno. Foi para votação plenária a autenticação de cursos da Gerar, sendo aprovados com
201 15 votos favoráveis. **d) Comissão de Divulgação:** Lilian inicia dizendo que a Comissão teve sua
202 primeira reunião do ano e que uma das pautas foi que os membros dessa comissão têm
203 discutido que não são da área específica da divulgação, então o grupo tem a necessidade de
204 ter alguém do N.Com ou alguém da área. Para 2021 a Comissão entende importante realizar
205 ações nas datas comemorativas de 18 de maio e 12 de junho, por exemplo. Disse que a
206 comissão irá encaminhar um ofício para as instituições para que façam um vídeo sobre o
207 assunto das datas comemorativas, para ter uma participação mais ativa dessas instituições.
208 Sugere também para que essas temáticas sejam trazidas para as reuniões do CMCDa próximo
209 a essas datas com um profissional da área para que possam trazer dados, pois entende que
210 são assuntos que os conselheiros precisam discutir. Diz ainda que deixa aberto para que o
211 CMCDa participe quando tiver alguma ideia ou sugestão para a Comissão. **6. Informes. a)**
212 **Reunião da rede de enfrentamento da mulher:** a reunião será amanhã e se alguém tiver
213 interesse ou a disponibilidade de representar o CMDCA, só fazer contato que a secretaria
214 executiva enviará as informações via WhatsApp. **b) Comissão de ética em pesquisa**
215 **envolvendo seres humanos da Unifil:** essa comissão está renovando seu pessoal e
216 perguntaram se algum conselheiro tiver interesse de participar. As reuniões acontecem uma



**Ata da Reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente CMDCA
– 25 de Fevereiro de 2021 –**

217 vez ao mês, no período da tarde, na Unifil. Então, se algum conselheiro tiver interesse em
218 participar só fazer contato que a secretaria executiva enviará as informações via WhatsApp.
219 Encerrada a reunião, sem mais nada constar, eu, Patricia Carvalho de Lima e Souza, lavrei a
220 presente ata para apreciação pela plenária.